

Introdução:

<https://doi.org/10.20396/simtec.v7.2019.9625>

O trabalho desenvolvido pelos assistentes sociais com pacientes oncológicos no CAISM (Centro Integral à Saúde da Mulher) apresenta desafios constantes frente a crescente e expressiva demanda para os atendimentos especializados. O câncer é uma patologia grave que acomete mulheres de diferentes idades e em proporções alarmantes. A proposta desse estudo foi identificar através de dados estatísticos, o número de pacientes atendidos pelos assistentes sociais e verificar se houve aumento ou diminuição entre os anos de 2011 a 2016. E descrever as ações dos assistentes sociais diante dos desafios cotidianos.

Metodologia:

Consistiu na análise quantitativa, cujos dados foram obtidos em fontes secundárias do instrumental do Serviço Social da Oncologia e do relatório anual do CAISM. Os assistentes sociais desenvolveram atividades de caráter sócio educativo e de apoio aos usuários e familiares, além da interlocução com a rede de relacionamento numa perspectiva de defesa de direitos e de cidadania.

Resultados:

O Serviço Social realiza atuação competente e crítica, estabelecendo a interface com a rede de serviços do território de origem da paciente e articulando ações para oferecer respostas efetivas e assertivas às demandas sociais. Em razão da crescente demanda cujos resultados indicaram que no primeiro semestre de 2011 os atendimentos dos assistentes sociais foram 9046, já no primeiro semestre de 2016 ultrapassou 11064 atendimentos. Pudemos através do nosso instrumental de atendimento identificar o aumento das demandas sociais. Diante dessa realidade houve necessidade de estabelecer parcerias para divulgação da importância da prevenção e dos cuidados efetivos e concretos por ocasião do tratamento, como também levar informações sobre o fazer profissional, que envolve o aspecto da doença, a relação profissional/ família/rede de relacionamentos e quanto aos direitos: previdenciários, oncológicos, sociais.

Considerações finais:

Pudemos avaliar o aspecto quantitativo/qualitativo do exercício profissional que provoca cotidianamente um desafio em compreender a situação vivenciada pelas mulheres com câncer e intervir nas suas necessidades, além de acionar as políticas públicas para a complementação dos atendimentos sempre na perspectiva de garantia de direitos e cidadania.



Palestra Serviço Social - Campanha Outubro Rosa



Palestra as pacientes - Serviço Social - CAISM.

Referências: Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Divisão de Comunicação Social. Direitos sociais da pessoa com câncer. Instituto Nacional de Câncer. - 2 ed. Rio de Janeiro: INCA, 2009. 23 p.

Agradecimentos: Agradecemos a todas pacientes da oncologia do CAISM que contribuíram com este resultado.